

TCE-GO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

11/11/2026

Sumário

1. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública
2. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública
3. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública
4. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública
5. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública
6. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública
7. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública
8. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública
9. Entenda como Goiás se tornou referência nacional em transparência pública - Jornal Opção
10. Goiás atinge 100% em transparência pública e lidera avaliação nacional
11. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública
12. Goiás se destaca por alcançar 100% nos critérios de transparência
13. Goiás é único estado com 100% em transparência pública no país
14. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de

transparência pública; entenda - Portal GO 020

15. Goiás atinge 100% dos critérios de transparência pública e lidera avaliação nacional | PortalGO

16. Goiás atinge 100% dos critérios de transparência pública e lidera avaliação nacional

17. Saiba onde estão as obras federais paralisadas em Goiás e quanto custaria para terminá-las - Portal Norte Goiás

18. Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública - Portal Serra Dourada News

19. Goiás tem 168 obras federais paralisadas, segundo levantamento do TCU

20. Goiás cria comitê para retomar 391 obras públicas paralisadas, principalmente em saúde e educação

21. Goiás cria comitê para retomar 391 obras públicas paralisadas nas áreas de saúde e educação

BLOG AUTO NEWS - CATALÃO - GO • blog • tce-go
10/11/2026 03:00

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública

Visualizar notícia

Fonte original

Representantes da Controladoria-Geral do Estado de Goiás recebem o Selo Diamante da Atricon, nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

“É mais do que discurso, é regra de gestão”, afirma o governador Daniel Vilela após o Estado conquistar, pela quarta vez consecutiva, o Selo Diamante da Atricon, reconhecimento nacional de excelência em transparência pública

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas
O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP
Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

Fotos: CGE-GO

Controladoria-Geral do Estado – Governo de Goiás

BLOG DO ALAN RIBEIRO - GOIÂNIA - GO • blog • tce-go
10/11/2026 03:00

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública

Visualizar notícia

Fonte original

“É mais do que discurso, é regra de gestão”, afirma o governador Daniel Vilela após o Estado conquistar, pela quarta vez consecutiva, o Selo Diamante da Atricon, reconhecimento nacional de excelência em transparência pública

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas
O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de

todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP
Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

Foto: CGE-GO

Controladoria-Geral do Estado – Governo de Goiás

CIBER JORNAL - APARECIDA DE GOIÂNIA - GO • site • tce-go
10/11/2026 23:52

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública

Visualizar notícia

Fonte original

“É mais do que discurso, é regra de gestão”, afirma o governador Daniel Vilela após o Estado conquistar, pela quarta vez consecutiva, o Selo Diamante da Atricon, reconhecimento nacional de excelência em transparência pública

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas
O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de

todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP
Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

Fotos: CGE-GO

Leia mais sobre: Brasil

Editor do Ciberjornal que sucedeu desde fevereiro de 2025 todo o conteúdo do blog www.altairtavares.com.br . Atuante no webjornalismo desde 2000. Repórter, comentarista e analista de política. Perfil nas redes sociais: @altairtavares

DIÁRIO CENTRAL ONLINE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
10/11/2026 03:00

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública

Visualizar notícia

Fonte original

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas
O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP

Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

DIÁRIO DA MANHÃ ONLINE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
11/11/2026 02:24

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública

Visualizar notícia

Fonte original

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianasO ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTPCoordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o

Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

Fotos: CGE-GO

DIÁRIO DA MANHÃ ONLINE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
11/11/2026 01:19

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública

Visualizar notícia

Fonte original

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas
O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP
Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

Fotos: CGE-GO

DIÁRIO DA MANHÃ ONLINE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
11/11/2026 01:19

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública

Visualizar notícia

Fonte original

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas
O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP
Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

Fotos: CGE-GO

FALA CANEDO - SENADOR CANEDO - GO • site • tce-go
10/11/2026 22:43

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública

Visualizar notícia

Fonte original

“É mais do que discurso, é regra de gestão”, afirma o governador Daniel Vilela após o Estado conquistar, pela quarta vez consecutiva, o Selo Diamante da Atricon, reconhecimento nacional de excelência em transparência pública

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas

O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP

Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

Por: Juliana Braz

JORNAL OPÇÃO - ONLINE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
10/11/2026 21:53

Entenda como Goiás se tornou referência nacional em transparência pública - Jornal Opção

Visualizar notícia

Fonte original

Goiás se tornou o único estado brasileiro a atingir 100% dos critérios de transparência pública avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026. O resultado garantiu ao Estado, pelo quarto ano consecutivo, o Selo Diamante, maior reconhecimento concedido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Mas o que levou Goiás a alcançar a nota máxima e se destacar entre as demais unidades da Federação?

O desempenho é resultado de uma série de mudanças na forma como o governo disponibiliza informações sobre a utilização dos recursos públicos. Entre as medidas estão a modernização de plataformas digitais, a ampliação do acesso a dados sobre contratos e licitações, a criação de ferramentas para acompanhar emendas parlamentares e a adoção de mecanismos que facilitam a fiscalização dos gastos pela população.

Na avaliação deste ano, Goiás cumpriu a totalidade dos requisitos essenciais, obrigatórios e recomendados pelo programa. Os critérios abrangem desde a divulgação de receitas e despesas até informações sobre servidores, contratações públicas e transferências de recursos.

O reconhecimento foi oficializado nesta terça-feira, 10, durante cerimônia realizada no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. Representantes da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) receberam a certificação.

Um dos principais fatores apontados pelo governo para explicar o resultado foi a reformulação das ferramentas utilizadas para divulgar informações públicas. O Estado modernizou painéis temáticos e desenvolveu novos mecanismos de consulta, permitindo que cidadãos, órgãos de controle e pesquisadores acompanhem a aplicação dos recursos estaduais.

As mudanças incluíram a ampliação da divulgação de dados sobre repasses financeiros a terceiros, convênios firmados pelo governo, recursos recebidos de outras instituições e processos de contratação pública.

Na prática, essas ferramentas permitem consultar informações que antes poderiam estar dispersas em diferentes sistemas, facilitando a identificação da origem dos recursos, dos responsáveis por sua aplicação e da finalidade dos gastos.

Outro avanço destacado pela administração estadual foi a disponibilização de bases de dados em formatos abertos. A medida possibilita que informações públicas sejam baixadas, analisadas e cruzadas por jornalistas, pesquisadores e cidadãos interessados em acompanhar a gestão estadual.

As melhorias foram coordenadas pela CGE-GO, em parceria com órgãos da administração direta e indireta, com apoio tecnológico da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Entre as mudanças que contribuíram para a avaliação está a ampliação da transparência sobre as emendas parlamentares, recursos indicados por deputados para financiar projetos, obras e serviços públicos.

O governo desenvolveu ferramentas para permitir o acompanhamento das diferentes etapas de tramitação desses recursos, desde a indicação parlamentar até a execução financeira.

Com isso, tornou-se possível consultar informações sobre a destinação das verbas e acompanhar sua utilização, ampliando as condições de fiscalização por parte da sociedade.

A rastreabilidade das emendas ganhou importância na avaliação de 2026, que passou a exigir maior detalhamento das informações relacionadas à distribuição e à execução dos recursos

públicos.

O objetivo é permitir que qualquer cidadão identifique não apenas o valor destinado a determinada ação, mas também sua origem, finalidade e situação de execução.

Além da quantidade de informações disponíveis, a avaliação considera as condições de acesso aos dados públicos. Isso significa que não basta divulgar documentos e números: as plataformas precisam oferecer condições para que diferentes públicos consigam consultar o conteúdo.

Em Goiás, os portais do Executivo passaram por adequações de acessibilidade, incluindo a utilização do VLibras, ferramenta que traduz conteúdos digitais para a Língua Brasileira de Sinais.

Os sistemas também contam com recursos de compatibilidade com leitores de tela, utilizados principalmente por pessoas com deficiência visual, além de melhorias na organização das páginas e na navegação.

Essas medidas integram o conjunto de requisitos analisados pelo PNTP, que considera a clareza, a facilidade de localização e a atualização das informações disponibilizadas pelos órgãos públicos.

O desempenho de Goiás não ficou restrito à administração direta. As empresas estatais e sociedades de economia mista do Estado também alcançaram resultados superiores à média nacional.

Das nove empresas goianas avaliadas, oito receberam o Selo Diamante e uma conquistou o Selo Ouro. Quatro delas atingiram 100% dos critérios de transparência.

A média de conformidade das estatais de Goiás chegou a 98,7%, enquanto a média nacional conjunta informada pelo governo foi de 59%. A diferença é de 39,7 pontos percentuais.

O resultado indica que os mecanismos de divulgação de informações também foram adotados por empresas controladas pelo Estado, ampliando o alcance das políticas de transparência para além das secretarias e demais órgãos da administração pública.

O Programa Nacional de Transparência Pública é coordenado pela Atricon, em parceria com instituições ligadas aos Tribunais de Contas e à fiscalização da administração pública.

A avaliação abrange portais de órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de outras instituições públicas, nas diferentes esferas de governo.

Os critérios são fundamentados em normas como a Lei de Acesso à Informação (LAI) e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estabelecem obrigações relacionadas à divulgação de dados e à prestação de contas.

Durante a análise, são verificados aspectos como a publicação de receitas e despesas, licitações, contratos, informações sobre pessoal, transferências financeiras e mecanismos de acesso à informação.

Os órgãos que atendem aos parâmetros estabelecidos podem receber certificações de acordo com o nível de conformidade alcançado. O Selo Diamante representa o patamar mais elevado do programa.

Os resultados podem ser consultados no Radar da Transparência Pública, plataforma que reúne informações sobre os órgãos avaliados em todo o país.

Embora a nota de 100% represente o cumprimento integral dos critérios analisados pelo programa, ela não significa, por si só, ausência de irregularidades na administração pública. A avaliação mede a transparência das informações disponibilizadas, e não a legalidade ou a eficiência de todos os gastos realizados.

Para o governador Daniel Vilela, a conquista demonstra a consolidação de uma política de divulgação de informações e prestação de contas na administração estadual.

“Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou.

O secretário-chefe da CGE-GO, Antônio Flávio de Oliveira, também atribuiu o desempenho à atuação conjunta dos órgãos estaduais e à ampliação dos instrumentos de acompanhamento dos recursos públicos.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou.

Além da Controladoria-Geral do Estado, o trabalho contou com a cooperação técnica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Com a quarta certificação consecutiva, Goiás mantém uma sequência de reconhecimentos nacionais na área. O desafio, a partir de agora, é preservar o nível de conformidade, acompanhar as mudanças nos critérios de avaliação e garantir que as informações disponibilizadas sejam efetivamente utilizadas pela população para fiscalizar a administração pública.

LIRAS DA LIBERDADE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
10/11/2026 23:11

Goiás atinge 100% em transparência pública e lidera avaliação nacional

Visualizar notícia

Fonte original

Goiás foi o único estado brasileiro a atingir 100% dos critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026. O resultado garantiu ao governo estadual o Selo Diamante, classificação máxima da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), pelo quarto ano consecutivo. A certificação foi entregue na terça-feira (10/11), durante cerimônia no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

O levantamento examina a forma como órgãos públicos divulgam informações de interesse da população. Entre os itens avaliados estão receitas, despesas, contratos, licitações e dados sobre servidores, além da atualização das informações, da facilidade de navegação e dos recursos de acessibilidade dos portais.

Representaram o governo de Goiás na cerimônia o secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, a chefe de gabinete Alessandra Paz Esteves e o superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

Após o resultado, o governador Daniel Vilela atribuiu a pontuação ao trabalho dos servidores e da Controladoria-Geral do Estado. Para o governador, o desempenho reflete a adoção de práticas de transparência na administração estadual.

Mudanças nos portais de transparência

De acordo com a CGE-GO, o governo estadual alterou sistemas e painéis de divulgação de dados para atender às exigências do programa. As medidas incluíram ferramentas para acompanhar convênios, transferências de recursos e contratações públicas.

A divulgação de emendas parlamentares também passou por adequações. Os sistemas passaram a reunir informações sobre a indicação, a tramitação e a execução dos recursos, permitindo acompanhar a destinação do dinheiro público.

Os portais receberam ainda ajustes de acessibilidade. Entre os recursos mencionados estão a compatibilidade com leitores de tela, a utilização da ferramenta VLibras e a oferta de bases de dados em formatos abertos.

O trabalho envolveu a CGE-GO e outros órgãos da administração estadual, com apoio da Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia. Também houve cooperação técnica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Estatais também foram avaliadas

A edição de 2026 do PNTP incluiu empresas estatais e sociedades de economia mista. Das nove instituições goianas avaliadas, oito receberam o Selo Diamante e uma obteve o Selo Ouro.

Quatro das empresas alcançaram 100% dos critérios analisados. A média das nove instituições foi de 98,7%, índice 39,7 pontos percentuais superior à média nacional conjunta de 59%, conforme os dados divulgados pelo governo estadual.

O programa é coordenado pela Atricon em parceria com entidades ligadas aos Tribunais de Contas e ao controle das contas públicas. A avaliação alcança portais dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de outras instituições públicas.

Os critérios têm como referência exigências da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O exame considera a publicação das informações obrigatórias, a

atualização dos dados, as possibilidades de consulta e os mecanismos que facilitam o acesso por diferentes usuários.

Os resultados ficam reunidos no Radar da Transparência Pública, plataforma que concentra avaliações de estados, municípios e órgãos públicos de todo o país. A ferramenta permite consultar o desempenho das instituições a partir dos critérios adotados pelo programa.

MEGANÉSIA - GOIANÉSIA - GO • site • tce-go
10/11/2026 22:21

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública

Visualizar notícia

Fonte original

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas

O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP

Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

NTH - NOTÍCIA TODA HORA - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
11/11/2026 02:25

Goiás se destaca por alcançar 100% nos critérios de transparência

Visualizar notícia

Fonte original

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com esse feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo, consolidando-se como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência nos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, conforme afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, assim finalizou.

Cerimônia de entrega dos selos

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem assim recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, conforme destacou o secretário Antônio Flávio.

Excelência na divulgação de informações

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos.

A condecoração da Atricon fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além disso a cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas

O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e

sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil.

Assim, as nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP

Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser assim consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

OESTE GOIANO - IPORÁ - GO • site • tce-go
10/11/2026 22:32

Goiás é único estado com 100% em transparência pública no país

Visualizar notícia

Fonte original

“É mais do que discurso, é regra de gestão”, afirma o governador Daniel Vilela após o Estado conquistar, pela quarta vez consecutiva, o Selo Diamante da Atricon, reconhecimento nacional de excelência em transparência pública

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas
O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo

Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP
Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

Controladoria-Geral do Estado – Governo de Goiás

PORTAL GO 020 - ONLINE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
10/11/2026 03:00

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública; entenda - Portal GO 020

Visualizar notícia

Fonte original

Atualizado em 10/11/2026 às 20:23

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

👏 Protagonismo das estatais goianas

O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo

Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

PORTAL GO ONLINE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
10/11/2026 22:10

Goiás atinge 100% dos critérios de transparência pública e lidera avaliação nacional | PortalGO

Visualizar notícia

Fonte original

Início Poder Goiás Brasil Justiça Cultura Entretenimento Colunas Blog Eleições 2026 Início Poder Goiás Brasil Justiça Cultura Entretenimento Colunas Blog Eleições 2026

Estado foi o único do país a obter pontuação máxima no levantamento de 2026 da Atricon e recebeu o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo

Por

Lucas Caetano

Goiás foi o único estado brasileiro a atingir 100% dos critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026. O resultado garantiu ao governo estadual o Selo Diamante, classificação máxima concedida pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), pelo quarto ano consecutivo.

A avaliação considera o cumprimento de exigências relacionadas à divulgação de informações públicas, como receitas, despesas, contratos, licitações e dados sobre servidores. O levantamento também analisa aspectos de acessibilidade, facilidade de navegação e disponibilização de dados para consulta da população.

A certificação foi entregue nesta terça-feira (10/11), durante cerimônia realizada no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. Representaram o governo estadual o secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, a chefe de gabinete Alessandra Paz Esteves e o superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

Após a divulgação do resultado, o governador Daniel Vilela atribuiu a pontuação ao trabalho dos servidores e da Controladoria-Geral do Estado. Segundo ele, o desempenho demonstra a adoção de práticas de transparência na administração estadual.

De acordo com a CGE-GO, o governo estadual realizou alterações nos sistemas de divulgação de dados públicos para atender aos requisitos do PNTP. Entre as medidas estão a atualização de painéis de consulta e a criação de ferramentas voltadas ao acompanhamento de convênios, transferências de recursos e contratações públicas.

Uma das áreas contempladas foi a divulgação de informações sobre emendas parlamentares. Os sistemas passaram a disponibilizar dados relacionados à indicação, tramitação e execução dos recursos, permitindo o acompanhamento de sua destinação.

Também foram realizadas adequações de acessibilidade nos portais, incluindo compatibilidade com leitores de tela, utilização da ferramenta VLibras e disponibilização de bases de dados em formatos abertos.

As mudanças envolveram a CGE-GO e outros órgãos da administração estadual, com apoio da Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia. O trabalho também contou com cooperação técnica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

O levantamento de 2026 incluiu empresas estatais e sociedades de economia mista. Das nove instituições goianas avaliadas, oito receberam o Selo Diamante e uma obteve o Selo Ouro.

Quatro dessas empresas atingiram 100% dos critérios analisados. A média das nove instituições foi de 98,7%, resultado 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta de 59%, conforme os dados divulgados pelo governo estadual.

O Programa Nacional de Transparência Pública é coordenado pela Atricon em parceria com entidades ligadas aos Tribunais de Contas e ao controle das contas públicas.

A iniciativa examina os portais de órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de outras instituições públicas, com base em requisitos previstos na Lei de Acesso à Informação (LAI) e na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Os critérios incluem a publicação de informações obrigatórias, a atualização dos dados, a possibilidade de consulta e os recursos de acessibilidade oferecidos aos usuários.

Os resultados podem ser consultados no Radar da Transparência Pública, plataforma que reúne as avaliações de estados, municípios e órgãos públicos de todo o Brasil.

OUÇA O Novo EPISÓDIO DO PODCAST DO PORTALGO: QUEM VAI GANHAR?

9 nov 2026

9 nov 2026

9 nov 2026

9 nov 2026

Categorias

Cidades Brasil Goiás

Do PortalGO

Colunas Colunistas Quem vai ganhar?

Institucional

Política de privacidade Quem somos Anuncie aqui Fale conosco Nossos Links

Categorias

Cidades Brasil Goiás Anuncie aqui Política de privacidade Quem somos Fale conosco

PORTAL GOIÁS - ANÁPOLIS - GO • site • tce-go
10/11/2026 22:29

Goiás atinge 100% dos critérios de transparência pública e lidera avaliação nacional

Visualizar notícia

Fonte original

Goiás foi o único estado brasileiro a atingir 100% dos critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026. O resultado garantiu ao governo estadual o Selo Diamante, classificação máxima concedida pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), pelo quarto ano consecutivo.

A avaliação considera o cumprimento de exigências relacionadas à divulgação de informações públicas, como receitas, despesas, contratos, licitações e dados sobre servidores. O levantamento também analisa aspectos de acessibilidade, facilidade de navegação e disponibilização de dados para consulta da população.

A certificação foi entregue nesta terça-feira (10/11), durante cerimônia realizada no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. Representaram o governo estadual o secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, a chefe de gabinete Alessandra Paz Esteves e o superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

Após a divulgação do resultado, o governador Daniel Vilela atribuiu a pontuação ao trabalho dos servidores e da Controladoria-Geral do Estado. Segundo ele, o desempenho demonstra a adoção de práticas de transparência na administração estadual.

Mudanças nos portais de transparência

De acordo com a CGE-GO, o governo estadual realizou alterações nos sistemas de divulgação de dados públicos para atender aos requisitos do PNTP. Entre as medidas estão a atualização de painéis de consulta e a criação de ferramentas voltadas ao acompanhamento de convênios, transferências de recursos e contratações públicas.

Uma das áreas contempladas foi a divulgação de informações sobre emendas parlamentares. Os sistemas passaram a disponibilizar dados relacionados à indicação, tramitação e execução dos recursos, permitindo o acompanhamento de sua destinação.

Também foram realizadas adequações de acessibilidade nos portais, incluindo compatibilidade com leitores de tela, utilização da ferramenta VLibras e disponibilização de bases de dados em formatos abertos.

As mudanças envolveram a CGE-GO e outros órgãos da administração estadual, com apoio da Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia. O trabalho também contou com cooperação técnica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Estatais de Goiás também receberam certificações

O levantamento de 2026 incluiu empresas estatais e sociedades de economia mista. Das nove instituições goianas avaliadas, oito receberam o Selo Diamante e uma obteve o Selo Ouro.

Quatro dessas empresas atingiram 100% dos critérios analisados. A média das nove instituições foi de 98,7%, resultado 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta de 59%, conforme os dados divulgados pelo governo estadual.

Como funciona a avaliação

O Programa Nacional de Transparência Pública é coordenado pela Atricon em parceria com entidades ligadas aos Tribunais de Contas e ao controle das contas públicas.

A iniciativa examina os portais de órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de outras instituições públicas, com base em requisitos previstos na Lei de Acesso à Informação (LAI) e na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Os critérios incluem a publicação de informações obrigatórias, a atualização dos dados, a possibilidade de consulta e os recursos de acessibilidade oferecidos aos usuários.

Os resultados podem ser consultados no Radar da Transparência Pública, plataforma que reúne as avaliações de estados, municípios e órgãos públicos de todo o Brasil.

Por: Portalgo

PORTAL NORTE DE GOIÁS - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
10/11/2026 03:00

Saiba onde estão as obras federais paralisadas em Goiás e quanto custaria para terminá-las - Portal Norte Goiás

Visualizar notícia

Fonte original

Goiás tem 168 obras federais paralisadas, sendo 164 distribuídas por municípios e outras quatro de abrangência estadual. Juntas, as intervenções representam R$ 513 milhões em investimentos, conforme levantamento mais recente do Tribunal de Contas da União (TCU) – que atualiza os dados anualmente em abril. Os empreendimentos estão espalhados por diferentes regiões do estado, com concentração tanto em grandes cidades quanto em municípios de menor porte.

Na relação municipal, 87 cidades aparecem com pelo menos uma obra interrompida. Goiânia lidera em quantidade e volume financeiro, com 12 empreendimentos que somam R$ 183 milhões. O valor corresponde a aproximadamente 42% do total relacionado para as obras municipais.

Novo Gama, no Entorno do Distrito Federal, aparece na sequência em número de intervenções, com seis obras e R$ 17 milhões. Águas Lindas de Goiás tem cinco empreendimentos, que representam R$ 11,3 milhões. Anápolis registra quatro obras paralisadas, com investimentos de R$ 8,1 milhões.

A distribuição dos valores, porém, não acompanha necessariamente a quantidade de empreendimentos. Gameleira de Goiás, por exemplo, aparece com apenas duas obras paralisadas, mas reúne R$ 19,2 milhões, o segundo maior volume financeiro entre os municípios. Goianésia também chama atenção, com três intervenções que somam R$ 15,2 milhões.

Outras cidades com valores expressivos são Goianira, com R$ 9,2 milhões; Pires do Rio, com R$ 8,3 milhões; Goiás e Valparaíso de Goiás, ambos com R$ 8,1 milhões. A relação também inclui municípios com apenas uma obra interrompida, como Jesúpolis e Paranaiguara, com R$ 8 milhões cada.

Os valores apresentados correspondem aos investimentos relacionados aos empreendimentos no levantamento. A quantia não deve ser confundida automaticamente com o saldo adicional necessário para concluir cada obra, que depende da situação contratual, da execução física e de eventuais atualizações orçamentárias.

TCE-GO vai coordenar comissão para destravar obras

Paralelamente ao levantamento do TCU, o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) articula a criação de um comitê estadual para buscar soluções para empreendimentos paralisados. A coordenação será compartilhada com o Tribunal de Contas dos Municípios (TCMGO), dentro do Programa Integrado para Retomada de Obras Públicas, conhecido como Destrava.

De acordo com o TCE-GO, um levantamento preliminar identificou 391 obras federais paralisadas ou inacabadas em Goiás. Desse total, 306 são da área da saúde, 79 da educação básica e seis do ensino técnico e superior. A instalação oficial do comitê está prevista para fevereiro de 2027. O ciclo de atuação terá duração de um ano, com início das operações em até 60 dias após a instalação.

O programa é coordenado nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e busca articular instituições públicas e órgãos de controle para remover entraves administrativos e judiciais que impedem a conclusão de obras. A prioridade é dada a empreendimentos nas áreas de saúde e educação, embora o comitê estadual também possa atuar em outras áreas e em obras com recursos estaduais e municipais.

Levantamentos consideram universos diferentes

Os números do TCU e do Destrava Goiás não são diretamente comparáveis. Procurada, a assessoria de imprensa do TCE-GO explicou que a relação utilizada pelo programa Destrava considera apenas obras selecionadas pelo Comitê Executivo Nacional, com prioridade para as áreas de saúde e educação. O tribunal ainda não dispõe da relação completa dos empreendimentos paralisados no estado.

Segundo a assessoria, já foi solicitado apoio para buscar soluções para 391 obras financiadas com recursos federais, sendo 306 da saúde e as demais da educação. O TCE-GO também pediu ao CNJ um levantamento detalhado dos empreendimentos, mas a relação completa ainda não foi disponibilizada.

A diferença, portanto, está nos critérios e no universo considerado por cada levantamento. Enquanto a relação extraída do TCU permite visualizar a distribuição municipal e os valores associados às intervenções, o Destrava trabalha com uma seleção específica de empreendimentos, voltada à articulação institucional para viabilizar a retomada das construções.

A expectativa do comitê é identificar os principais entraves de cada projeto e estabelecer medidas para permitir que obras interrompidas voltem a avançar e sejam entregues à população.

Veja o número de obras paralisadas por município e valores (fonte: TCU)

12 obras paralisadas
Goiânia – R$ 183 milhões

6 obras paralisadas
Novo Gama – R$ 17 milhões

5 obras paralisadas
Águas Lindas de Goiás – R$ 11,3 milhões

4 obras paralisadas
Anápolis – R$ 8,1 milhões
Fazenda Nova – R$ 3,9 milhões
Goianira – R$ 9,2 milhões
Goiás – R$ 8,1 milhões
Iporá – R$ 2,5 milhões
Valparaíso de Goiás – R$ 8,1 milhões

3 obras paralisadas
Faina – R$ 1,2 milhão
Goianésia – R$ 15,2 milhões
Jataí – R$ 3,75 milhões
Luziânia – R$ 5,2 milhões
Montividiu do Norte – R$ 2,2 milhões

2 obras paralisadas
Alvorada do Norte – R$ 4,3 milhões
Aparecida de Goiânia – R$ 440 mil
Baliza – R$ 1,6 milhão
Cachoeira Alta – R$ 2,7 milhões
Caçu – R$ 4,1 milhões
Caldas Novas – R$ 2,3 milhões
Catalão – R$ 3,6 milhões
Caturaí – R$ 1,2 milhão
Gameleira – R$ 19,2 milhões
Guarani de Goiás – R$ 2,6 milhões
Indiara – R$ 2,6 milhões
Ipameri – R$ 830 mil
Itumbiara – R$ 362 mil
Montividiu – R$ 1,4 milhão
Morrinhos – R$ 2 milhões
Mozarlândia – R$ 1,2 milhão
Padre Bernardo – R$ 4,2 milhões
Pirenópolis – R$ 976 mil
Pires do Rio – R$ 8,3 milhões
Porangatu – R$ 5,1 milhões

Porteirão – R$ 4,4 milhões
Portelândia – R$ 1,9 milhão
Posse – R$ 2,3 milhões
Sanclerlândia – R$ 1,5 milhão
Santa Rosa de Goiás – R$ 1,1 milhão
São Luís de Montes Belos – R$ 3,7 milhões
Trindade – R$ 3,3 milhões
Uirapuru – R$ 695 mil
Uruaçu – R$ 1,9 milhão

1 obra paralisada
Alexânia – R$ 1,5 milhão
Amorinópolis – R$ 125 mil
Anicuns – R$ 182,7 mil
Aragoiânia – R$ 881 mil
Arenópolis – R$ 620 mil
Bela Vista de Goiás – R$ 998 mil
Bom Jesus de Goiás – R$ 4,8 milhões
Buriti de Goiás – R$ 182 mil
Campos Verdes -R$ 495 mil
Córrego do Ouro – R$ 182 mil
Doverlândia – R$ 503 mil
Estrela do Norte – R$ 100 mil
Formosa – R$ 385 mil
Formoso – R$ 875 mil
Goiatuba – R$ 225 mil
Inaciolândia – R$ 300 mil
Inhumas – R$ 852 mil
Itaguari – R$ 509 mil
Itajá – R$ 81 mil
Itapuranga – R$ 182 mil
Itarumã – R$ 1 milhão
Jandaia – R$ 7 milhões
Jaraguá – R$ 1,9 milhão
Jesúpolis – R$ 8 milhões
Mambaí – R$ 510 mil
Matrinchã – R$ 125 mil
Mossâmedes – R$ 142 mil
Niquelândia – R$ 848 mil
Nova Crixás – R$ 510 mil
Nova Iguaçu de Goiás – R$ 510 mil
Paranaiguara – R$ 8 milhões
Piranhas – R$ 165 mil
Planaltina – R$ 484 mil
Rio Verde – R$ 182 mil
Santa Bárbara de Goiás – R$ 510 mil
Santa Fé de Goiás – R$ 3,8 milhões
Santa Helena de Goiás – R$ 182 mil
Santa Rita do Araguaia – R$ 1,2 milhão
Santo Antônio do Descoberto – R$ 4,3 milhões
São Domingos – R$ 481 mil
São Miguel do Araguaia – R$ 6,6 milhões
São Miguel do Passa Quatro – R$ 1 milhão
São Patrício – R$ 510 mil
Trombas – R$ 1,5 milhão

O post Saiba onde estão as obras federais paralisadas em Goiás e quanto custaria para terminá-las foi publicado primeiro em Diário de Goiás.

PORTAL SERRA DOURADA NEWS - ONLINE - CATALÃO - GO • site • tce-go
11/11/2026 00:37

Goiás é o único estado do Brasil a alcançar 100% dos critérios de transparência pública - Portal Serra Dourada News

Visualizar notícia

Fonte original

O Governo de Goiás alcançou a marca histórica de 100% de conformidade em todos os critérios avaliados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Com o feito inédito, Goiás conquistou o Selo Diamante pelo quarto ano consecutivo e se consagrou como o único estado da Federação a cumprir a totalidade das exigências do programa neste ano.

Ao receber a notícia, o governador Daniel Vilela celebrou a conquista e ressaltou o compromisso do Governo de Goiás com a transparência dos gastos públicos. “Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão”, afirmou, ao agradecer o empenho dos servidores. “Parabéns a todos os nossos colaboradores, à nossa Controladoria-Geral do Estado e a todos os servidores que fazem parte dessa grande conquista”, finalizou.

A cerimônia de entrega dos selos ocorreu nesta terça-feira (10/11), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A homenagem foi recebida pelo secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), Antônio Flávio de Oliveira, pela chefe de gabinete, Alessandra Paz Esteves, e pelo superintendente da Controladoria Especializada em Transparência, Júnior José Costa.

“Esta conquista reafirma o nosso compromisso com a integridade e com o cidadão goiano. Ser o único estado do Brasil a alcançar 100% de transparência, segundo a Atricon, demonstra que Goiás governa de portas e contas abertas, permitindo que a sociedade acompanhe exatamente a destinação de cada centavo público em obras, saúde, segurança e educação de qualidade”, destacou o secretário Antônio Flávio.

Ao gabaritar os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados da auditoria dos Tribunais de Contas, o Estado demonstrou excelência na divulgação clara, acessível e tempestiva de informações sobre receitas, despesas públicas, licitações, contratos e recursos humanos. A condecoração da Atricon é fruto do trabalho coordenado pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, em parceria com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Para atingir a marca inédita de 100% em uma edição com exigências metodológicas cada vez mais aprofundadas, Goiás executou uma série de melhorias estruturais em seu ecossistema de transparência. Entre elas, a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas sobre repasses a terceiros, convênios (celebrados e recebidos), contratações públicas e a rastreabilidade total das emendas parlamentares. Este último item exigiu transparência ativa na tramitação, indicação e execução dos repasses, possibilitando a fiscalização cidadã em tempo real.

Além disso, os portais públicos do Executivo mantiveram acessibilidade completa, com ferramentas como VLibras, navegabilidade intuitiva e compatibilidade com leitores de tela, além de disponibilizarem bases em formatos abertos para download e cruzamento de dados. Todas as adequações citadas só foram possíveis devido à parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

Protagonismo das estatais goianas

O ciclo avaliativo do PNTP também evidenciou o desempenho das empresas estatais e sociedades de economia mista de Goiás, que se consolidaram entre as mais bem avaliadas de todo o Brasil. As nove estatais goianas avaliadas conquistaram oito Selos Diamante e um Selo Ouro, com quatro empresas alcançando 100%. A média foi de 98,7%, cerca de 39,7 pontos percentuais acima da média nacional conjunta, estimada em 59%.

Sobre o PNTP

Coordenado pela Atricon, em cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa Nacional de Transparência Pública é a principal referência de avaliação da transparência governamental do Brasil.

O programa avalia portais de todos os poderes e esferas de governo por meio de critérios objetivos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A relação completa dos estados, municípios e órgãos certificados pode ser consultada publicamente na plataforma interativa Radar da Transparência Pública.

RIO VERMELHO FM SILVÂNIA ONLINE - SILVÂNIA - GO • site • tce-go
10/11/2026 13:07

Goiás tem 168 obras federais paralisadas, segundo levantamento do TCU

Visualizar notícia

Fonte original

Goiás tem 168 obras federais paralisadas, segundo levantamento do TCU

Goiás tem 168 obras federais paralisadas, sendo 164 distribuídas por municípios e outras quatro de abrangência estadual. Juntas, as intervenções representam R$ 513 milhões em investimentos, conforme levantamento mais recente do Tribunal de Contas da União (TCU) – que atualiza os dados anualmente em abril. Os empreendimentos estão espalhados por diferentes regiões do estado, com concentração tanto em grandes cidades quanto em municípios de menor porte.

Na relação municipal, 87 cidades aparecem com pelo menos uma obra interrompida. Goiânia lidera em quantidade e volume financeiro, com 12 empreendimentos que somam R$ 183 milhões. O valor corresponde a aproximadamente 42% do total relacionado para as obras municipais.

Novo Gama, no Entorno do Distrito Federal, aparece na sequência em número de intervenções, com seis obras e R$ 17 milhões. Águas Lindas de Goiás tem cinco empreendimentos, que representam R$ 11,3 milhões. Anápolis registra quatro obras paralisadas, com investimentos de R$ 8,1 milhões.

A distribuição dos valores, porém, não acompanha necessariamente a quantidade de empreendimentos. Gameleira de Goiás, por exemplo, aparece com apenas duas obras paralisadas, mas reúne R$ 19,2 milhões, o segundo maior volume financeiro entre os municípios. Goianésia também chama atenção, com três intervenções que somam R$ 15,2 milhões.

Outras cidades com valores expressivos são Goianira, com R$ 9,2 milhões; Pires do Rio, com R$ 8,3 milhões; Goiás e Valparaíso de Goiás, ambos com R$ 8,1 milhões. A relação também inclui municípios com apenas uma obra interrompida, como Jesúpolis e Paranaiguara, com R$ 8 milhões cada.

Os valores apresentados correspondem aos investimentos relacionados aos empreendimentos no levantamento. A quantia não deve ser confundida automaticamente com o saldo adicional necessário para concluir cada obra, que depende da situação contratual, da execução física e de eventuais atualizações orçamentárias.

TCE-GO vai coordenar comissão para destravar obras

Paralelamente ao levantamento do TCU, o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) articula a criação de um comitê estadual para buscar soluções para empreendimentos paralisados. A coordenação será compartilhada com o Tribunal de Contas dos Municípios (TCMGO), dentro do Programa Integrado para Retomada de Obras Públicas, conhecido como Destrava.

De acordo com o TCE-GO, um levantamento preliminar identificou 391 obras federais paralisadas ou inacabadas em Goiás. Desse total, 306 são da área da saúde, 79 da educação básica e seis do ensino técnico e superior. A instalação oficial do comitê está prevista para fevereiro de 2027. O ciclo de atuação terá duração de um ano, com início das operações em até 60 dias após a instalação.

O programa é coordenado nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e busca articular instituições públicas e órgãos de controle para remover entraves administrativos e judiciais que impedem a conclusão de obras. A prioridade é dada a empreendimentos nas áreas de saúde e educação, embora o comitê estadual também possa atuar em outras áreas e em obras com recursos estaduais e municipais.

Levantamentos consideram universos diferentes

Os números do TCU e do Destrava Goiás não são diretamente comparáveis. Procurada, a assessoria de imprensa do TCE-GO explicou que a relação utilizada pelo programa Destrava considera apenas obras selecionadas pelo Comitê Executivo Nacional, com prioridade para as áreas de saúde e educação. O tribunal ainda não dispõe da relação completa dos empreendimentos paralisados no estado.

Segundo a assessoria, já foi solicitado apoio para buscar soluções para 391 obras financiadas com recursos federais, sendo 306 da saúde e as demais da educação. O TCE-GO também pediu ao CNJ um levantamento detalhado dos empreendimentos, mas a relação completa ainda não foi disponibilizada.

A diferença, portanto, está nos critérios e no universo considerado por cada levantamento. Enquanto a relação extraída do TCU permite visualizar a distribuição municipal e os valores associados às intervenções, o Destrava trabalha com uma seleção específica de empreendimentos, voltada à articulação institucional para viabilizar a retomada das construções.

A expectativa do comitê é identificar os principais entraves de cada projeto e estabelecer medidas para permitir que obras interrompidas voltem a avançar e sejam entregues à população.

Veja o número de obras paralisadas por município e valores (fonte: TCU)

12 obras paralisadas:
Goiânia – R$ 183 milhões

6 obras paralisadas:
Novo Gama – R$ 17 milhões

5 obras paralisadas:
Águas Lindas de Goiás – R$ 11,3 milhões

4 obras paralisadas:
Anápolis – R$ 8,1 milhões
Fazenda Nova – R$ 3,9 milhões
Goianira – R$ 9,2 milhões
Goiás – R$ 8,1 milhões
Iporá – R$ 2,5 milhões
Valparaíso de Goiás – R$ 8,1 milhões

3 obras paralisadas:
Faina – R$ 1,2 milhão
Goianésia – R$ 15,2 milhões
Jataí – R$ 3,75 milhões
Luziânia – R$ 5,2 milhões
Montividiu do Norte – R$ 2,2 milhões

2 obras paralisadas :
Alvorada do Norte – R$ 4,3 milhões
Aparecida de Goiânia – R$ 440 mil
Baliza – R$ 1,6 milhão
Cachoeira Alta – R$ 2,7 milhões
Caçu – R$ 4,1 milhões
Caldas Novas – R$ 2,3 milhões
Catalão – R$ 3,6 milhões
Caturaí – R$ 1,2 milhão
Gameleira – R$ 19,2 milhões
Guarani de Goiás – R$ 2,6 milhões
Indiara – R$ 2,6 milhões
Ipameri – R$ 830 mil
Itumbiara – R$ 362 mil
Montividiu – R$ 1,4 milhão
Morrinhos – R$ 2 milhões
Mozarlândia – R$ 1,2 milhão
Padre Bernardo – R$ 4,2 milhões
Pirenópolis – R$ 976 mil
Pires do Rio – R$ 8,3 milhões
Porangatu – R$ 5,1 milhões

Porteirão – R$ 4,4 milhões
Portelândia – R$ 1,9 milhão
Posse – R$ 2,3 milhões
Sanclerlândia – R$ 1,5 milhão
Santa Rosa de Goiás – R$ 1,1 milhão
São Luís de Montes Belos – R$ 3,7 milhões
Trindade – R$ 3,3 milhões
Uirapuru – R$ 695 mil
Uruaçu – R$ 1,9 milhão

1 obra paralisada:
Alexânia – R$ 1,5 milhão
Amorinópolis – R$ 125 mil
Anicuns – R$ 182,7 mil
Aragoiânia – R$ 881 mil
Arenópolis – R$ 620 mil
Bela Vista de Goiás – R$ 998 mil
Bom Jesus de Goiás – R$ 4,8 milhões
Buriti de Goiás – R$ 182 mil
Campos Verdes -R$ 495 mil
Córrego do Ouro – R$ 182 mil
Doverlândia – R$ 503 mil
Estrela do Norte – R$ 100 mil
Formosa – R$ 385 mil
Formoso – R$ 875 mil
Goiatuba – R$ 225 mil
Inaciolândia – R$ 300 mil
Inhumas – R$ 852 mil
Itaguari – R$ 509 mil
Itajá – R$ 81 mil
Itapuranga – R$ 182 mil
Itarumã – R$ 1 milhão
Jandaia – R$ 7 milhões
Jaraguá – R$ 1,9 milhão
Jesúpolis – R$ 8 milhões
Mambaí – R$ 510 mil
Matrinchã – R$ 125 mil
Mossâmedes – R$ 142 mil
Niquelândia – R$ 848 mil
Nova Crixás – R$ 510 mil
Nova Iguaçu de Goiás – R$ 510 mil
Paranaiguara – R$ 8 milhões
Piranhas – R$ 165 mil
Planaltina – R$ 484 mil
Rio Verde – R$ 182 mil
Santa Bárbara de Goiás – R$ 510 mil
Santa Fé de Goiás – R$ 3,8 milhões
Santa Helena de Goiás – R$ 182 mil
Santa Rita do Araguaia – R$ 1,2 milhão
Santo Antônio do Descoberto – R$ 4,3 milhões
São Domingos – R$ 481 mil
São Miguel do Araguaia – R$ 6,6 milhões
São Miguel do Passa Quatro – R$ 1 milhão
São Patrício – R$ 510 mil
Trombas – R$ 1,5 milhão

Fonte: Diário de Goiás | Foto: Reprodução Diário de Goiás

2 minutos atrás in Goiás Goiás

TV SUCESSO AF. BAND - GOIÂNIA GO • tv • tce-go
10/11/2026 22:00

Goiás cria comitê para retomar 391 obras públicas paralisadas, principalmente em saúde e educação

Visualizar notícia



mulheres. Goiás tem 391 obras públicas paralisadas. A maioria nas áreas da saúde e da educação. Para tentar resolver esse problema, o estado vai criar um comitê do programa Destrava, com previsão de início dos trabalhos em fevereiro do ano que vem. A iniciativa busca identificar os entraves e garantir a retomada e a conclusão dessas obras. Repórter Leonardo Miguel tem mais informações. O objetivo é reunir diferentes instituições para identificar os entraves e buscar soluções que permitam a retomada e a conclusão de obras públicas federais paralisadas em Goiás. Nós tivemos algumas empresas que abandonaram simplesmente, não quiseram, porque eles fizeram o que a gente chama de mergulho, ou seja, apresentar um preço muito barato, muito aquém que realmente é o aquele valor que dá para construir a obra e estão sete motivos. E o que, como já falei, nós não buscamos é culpada, a gente quer a solução, porque a solução é que vai atender diretamente o interesse da população. Depois do Rio Grande do Sul, Goiás é o segundo estado a criar um comitê do programa Destrava. A previsão é que os trabalhos começam em fevereiro de 2027. Vamos colocar todos esses órgãos, todos esses entes, essas instituições envolvidas, para analisar o que pode ser feito para dar continuidade. Às vezes, às vezes é dinheiro, que ele precisa de um orçamento, às vezes precisa injetar um pouco mais de dinheiro, às vezes não é dinheiro, às vezes é uma questão ambiental, às vezes é uma outra situação, como por exemplo, é um lado do bombeiro que precisa. Então tem várias situações que a gente tem que analisar para que a obra possa ter continuidade. O ciclo de operações terá duração de um ano. A previsão é que as atividades comecem até 60 dias após a instalação do comitê. Ao todo são 391 obras paradas, 306 na área da saúde, 76 na educação e 6 nas áreas de cursos superiores. O objetivo com a criação do comitê é destravar essas obras e fazer com que essa lista diminua, atacando prioritariamente as obras que são consideradas essenciais para os municípios. O vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sebastião Tj, disse que as paralisações podem ter diferentes causas. Entre elas, a falta de contrapartida financeira dos municípios, o cancelamento de contratos e até a falta de informações sobre as obras. Procurar solução através de um consenso, através de uma discussão com a contratada, com o município, com os órgãos financiadores. Mudanças na gestão municipal, questões políticas, recursos e pendências judiciais também podem dificultar a continuidade dos trabalhos, segundo o coordenador nacional do programa destrava. As próprias determinações até da justiça, às vezes, dos tribunais de contas que acabam estabelecendo algum apontamento, alguma questão na obra e com isso a suspensão daquela obra por alguma irregularidade. Em Goiás, o comitê estadual

será liderado pelo Tribunal de Contas do Estado, em parceria com o Tribunal de Contas dos Municípios. A proposta é articular os órgãos envolvidos para superar os impasses e viabilizar a retomada das obras. E agora vamos girar com os nossos repórteres pelo estado de Goiás, no nosso Giro de Notícias. O preço dos alimentos pesou mais no bolso.

TV SUCESSO AF. BAND - GOIÂNIA GO • tv • tce-go
10/11/2026 15:51

Goiás cria comitê para retomar 391 obras públicas paralisadas nas áreas de saúde e educação

Visualizar notícia



1% no IPVA do ano que vem, o IPVA de 2027. A gente fala muito também sobre o imposto sobre a propriedade de veículos automotores, que é o IPVA. Muitas pessoas reclamam dos valores excessivos, a gente pode dizer assim, os valores muito altos cobrados pelo IPVA e por isso que o governo de Goiás lançou esse programa como uma medida, como um incentivo para que as pessoas combatam a sonegação fiscal, por exemplo, e assim possam ser beneficiadas como é o caso. Então, passo a passo para você que está nos acompanhando, entender certinho como funciona. Você pode entrar no site nota fiscal goiana, fazer o seu cadastro. E claro, você precisa na hora de comprar algum produto, exigir a nota fiscal e entregar o seu CPF, o seu cadastro de pessoa física para que assim o seu nome seja cadastrado nessa nota fiscal. A cada 100 reais em compras você ganha um bilhete e se você conseguir 376 bilhetes, até o dia 30 de novembro desse ano, você ganha 10% de desconto no IPVA do ano que vem. Mas vale lembrar que não precisa ser somente esse número de 376 bilhetes. Se você conseguir mais de 12 bilhetes, você já ganha um desconto pequeno. Se passar de 70 bilhetes emitidos, já ganha 5% de desconto e assim vai aumentando gradualmente. Mas para isso você precisa fazer o cadastro no programa nota fiscal goiana, goiana pelo site notafiscalgoiana.com.br e também sobre a situação de que você deve comprar. Deve comprar 100 reais, pelo menos, exigir a nota fiscal e a cada 100 reais mais, você ganha um bilhete e esse bilhete vai valendo para que você possa ganhar desconto os futuros. Segundo ainda, o governo de Goiás, mais de 600 mil pessoas já alcançaram o número mínimo para ter esses 10% de desconto. Agora mais de 260 mil pessoas estão chegando perto desse número e se você quer fazer o cadastro agora, você não precisa começar a comprar excessivamente agora para conseguir esse desconto. A partir do momento que você faz o cadastro, você acaba recebendo o desconto equivalente às notas fiscais emitidas desde dezembro de 2025. Então você pode fazer o cadastro agora se você já fez compras e exigiu a nota fiscal. Desde dezembro do ano passado você vai adquirindo, adquirindo esses bilhetes. Se você passar de 12 bilhetes já ganha pelo menos 1% de desconto. Se passar de 70 já ganha 5%. Se passar de 70 e 76 bilhetes, 10% de desconto no IPVA. Então por causa disso Thiago é importante a gente falar mais uma vez sobre o site nota fiscal Goiana, mais uma vez fazendo uma correção referente ao site, é nfgoiana.cfast.go.gov.br. Você pode entrar nesse site e fazer o seu cadastro para tentar ganhar um descontinho no IPVA do ano que vem. Mas vale lembrar, mais uma vez precisa de 100 reais e a cada compra de 100 reais exigir a nota fiscal, porque assim você ganha benefícios e vai ajudar o Estado a combater a sonegação fiscal. Thiago, eu voto com você.

Tá bom Felipe, obrigado querido pelas informações, bom trabalho aí. Goiás tem 391 obras públicas paralisadas, a maioria na área da saúde e da educação. Bom, para tentar resolver esse problema o Estado vai criar um comitê de programas extrava com previsão de início dos trabalhos em fevereiro do ano que vem. A iniciativa busca identificar os entraves e garantir a retomada e a conclusão dessas obras. Os detalhes sobre esse assunto importante você acompanha agora aqui, ó, na tela do Banda Cidade. O objetivo é reunir diferentes instituições para identificar os traves e buscar soluções que permitam a retomada e a conclusão de obras públicas federais paralisadas em Goiás. Nós tivemos algumas empresas que abandonaram simplesmente, não quiseram, porque eles fizeram a o que a gente chama de mergulho, ou seja, apresentar um preço muito barato, muito a quem realmente é aquele valor que dá para construir a obra e estão sete motivos. E o que, como já falei, nós não buscamos é culpada, a gente quer a solução, porque a solução é que vai atender diretamente o interesse da população. Depois do Rio Grande do Sul, Goiás é o segundo Estado a criar um comitê do programa Destrava. A previsão é que os trabalhos começem em fevereiro de 2027. Vamos colocar todos esses órgãos, todos esses entes, essas instituições envolvidas para analisar o que pode ser feito para dar continuidade. Às vezes é dinheiro, que precisa de um orçamento, precisa injetar um pouco mais de dinheiro. Às vezes não é dinheiro, às vezes é uma questão ambiental, às vezes é uma outra situação como, por exemplo, é um laudo do bombeiro que precisa. Então tem várias situações que a gente tem que analisar para que a obra possa ter continuidade. O ciclo de operações terá duração de um ano. A previsão é que as atividades comecem até 60 dias após a instalação do comitê. Ao todo são 391 obras paradas, 306 na área da saúde, 76 na educação e 6 nas áreas de curso superiores. O objetivo com a criação do comitê é destravar essas obras e fazer com que essa lista diminua, atacando prioritariamente as obras que são consideradas essenciais para os municípios. O vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sebastião Tejota, disse que as paralisações podem ter diferentes causas. Entre elas, a falta de contrapartida financeira dos municípios, o cancelamento de contratos e até a falta de informações sobre as obras. E procurar solução através de um consenso, através de uma discussão com a contratada, com o município, com os órgãos financiadores. Mudanças na gestão municipal, questões políticas, recursos e pendências judiciais também podem dificultar a continuidade dos trabalhos, segundo o coordenador nacional do programa destrava. Em Goiás, o comitê estadual será liderado pelo Tribunal de Contas do Estado, em parceria com o Tribunal de Contas dos Municípios. A proposta é articular os órgãos envolvidos para superar os impasses e viabilizar a retomada das obras. A gente é muito em competência, a verdade é essa, a corrupção custa caro para o Brasil, mas você sabia que o prejuízo que as obras paradas dão aos cofres público, o prejuízo é muito maior, o prejuízo que a obra parada dá é muito maior do que a corrupção no Brasil. Isso aqui é um atestado de incompetência, se investiu muito ali, mas esse investimento só provocou transtorno e não trouxe solução para a população. Então obra parada é uma vergonha e é um atestado claro, evidente, lá físico, de que infelizmente os nossos entes ainda deixam muito a desejar, tem razão, a gente paga um imposto caríssimo e tem uma devolução péssima e ainda fica com essa quantidade inaceitável de obra parada. Eu vou te dar um pi. Vou te dar um pi.